

PRIMAVERA/VERÃO 2023

NUTRI. AMANDA DE PAULA

PARA TODOS OS CORPOS

# FEARless



ENTREVISTA ESPECIAL LUIZA KANTY



Gabriela Maria Bernardes Gil

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA – UNIVAP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO  
GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA

GABRIELA MARIA BERNARDES GIL

***FEARLESS* REVISTA DE MODA**  
**PADRÕES CORPORAIS IMPOSTOS PELA MODA E SUA DESCONSTRUÇÃO**  
**DEVIDO AO EMPODERAMENTO *BODY POSITIVE***

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP  
2023

GABRIELA MARIA BERNARDES GIL

***FEARLESS* REVISTA DE MODA  
PADRÕES CORPORAIS IMPOSTOS PELA MODA E SUA DESCONSTRUÇÃO  
DEVIDO AO EMPODERAMENTO *BODY POSITIVE***

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Design de Moda, da Universidade do Vale do Paraíba, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Moda.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria F. da Costa.  
Co-orientadora: Profa. Manuela Pereira P. da Cunha.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP  
2023

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

### Ficha catalográfica

Gil, Gabriela Maria Bernardes Gil  
FEARLESS REVISTA DE MODA ; PADRÕES CORPORAIS IMPOSTOS PELA  
MODA E SUA DESCONSTRUÇÃO DEVIDO AO EMPODERAMENTO BODY POSITIVE /  
Gabriela Maria Bernardes Gil Gil; orientadora, Sandra Maria  
Fonseca da Costa Fonseca da Costa; co-orientadora Manuela Pereira  
P. da Cunha Pereira Prisco da Cunha. - São José dos Campos, SP, 4  
ano 8 semestre .  
61 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale  
do Paraíba, São José dos Campos, Design de Moda .

Inclui referências

1. Design de Moda ; 2. a publicação impressa sobre  
diversidade corporal. ; 3. A modalidade do tema proposto  
baseia-se nos estudos voltados ao movimento body positive e como  
ele pode trazer imagens que se voltem a favor das mulheres. I.  
Fonseca da Costa, Sandra Maria Fonseca da Costa, orient. II.  
Pereira Prisco da Cunha, Manuela Pereira P. da Cunha, co-orient.  
III. Universidade do Vale do Paraíba, Design de Moda . IV.  
Título.

Eu, Gabriela Maria Bernardes Gil Gil, autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em  
outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o  
usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado  
respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de  
propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e  
profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 4 de Dezembro de 2023.

Gabriela Maria Bernardes Gil

---

Autor(a) da Obra

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma publicação impressa sobre diversidade corporal. A modalidade do tema proposto baseia-se nos estudos voltados ao movimento *body positive* e como ele pode trazer imagens que se voltem a favor das mulheres, e propor um estudo baseado em revistas de moda e suas imagens impostas ao longo dos anos. Pretendeu-se fazer uma análise por meio destes padrões corporais e propor, assim, uma revista que apresente a diversidade dos corpos. A metodologia usada é de caráter bibliográfico e qualitativo. É importante discutir a necessidade de uma mudança nas imagens impostas pelas revistas de moda, que tragam mais diversidade corporal, considerando o aumento da autoestima e confiança da mulher por meio das imagens apresentadas.

**Palavras-Chave:** Autoestima. Diversidade. *Body Positive*. Revistas. Padrões corporais.

## **ABSTRACT**

This research aims to develop a printed publication on body diversity. The modality of the proposed theme was based on studies focused on the Body Positive movement and how it can bring images that turn in favor of women, and propose a study based on fashion magazines and their images imposed over the years. It is intended to make an analysis through these body patterns and thus propose a magazine that presents the diversity of bodies. The methodology used is bibliographical and qualitative. It is important to discuss the need for a change in the images imposed by fashion magazines, which bring more body diversity considering the increase in women's self-esteem and confidence through the images presented.

**Keywords:** Self-esteem. Diversity. Body Positive. Magazines. Body patterns.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a minha orientadora e a minha co-orientadora, Professoras Sandra Maria Fonseca da Costa e Manuela Pereira Prisco da Cunha, que se empenharam e se mostraram atenciosas, sempre quando solicitado, dedicando-se tanto para que fosse alcançado o resultado esperado para o projeto e, principalmente, acreditaram na ideia e no meu potencial como aluna e futura design de moda.

Agradeço também à Universidade do Vale do Paraíba, e ao seu corpo docente, por nos proporcionar um ambiente seguro, mostrando-se solícitos ao sanar todas as dúvidas, e à coordenadora Raquel Andrade por dedicar-se e promover avanços no curso de Design de moda.

Também agradeço à minha família, em especial aos meus pais, que tanto me ajudaram para que eu pudesse conquistar meus sonhos mediante diversas dificuldades e batalharam para que eu alcançasse meus objetivos, e por estarem disponíveis em todos os momentos me apoiando.

Quero agradecer a todas as mulheres que foram corajosas o bastante para ir contra o sistema do padrão de beleza e por lutarem por seus direitos, por se mostrarem lindas com suas “imperfeições” e lutar pelo movimento body positive, que tanto inspira a mim e a outras mulheres ao redor do mundo.

Estes agradecimentos são direcionados a todos que fizeram parte da minha história até aqui, um capítulo que aqui se encerra a partir da finalização do curso e outro que irá iniciar-se a partir deste.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 -	Propaganda de emagrecimento, anos 1950 .....	16
Figura 2 -	Revista Boa Forma, anos 1980 .....	17
Figura 3 -	Capa Vogue 2022 .....	18
Figura 4 -	Capa revista I-D .....	19
Figura 5 -	Revista Capricho, 1950 .....	20
Figura 6 -	Revista Alterosa, 1950 .....	20
Figura 7 -	Revista Manequim, 1950.....	21
Figura 8 -	Capa da Revista Big Beautiful Woman, 1989 .....	22
Figura 9 -	Capa Revista Mode .....	22
Figura 10 -	Capa Revista Beleza em Curvas .....	23
Figura 11 -	Campanha Body Positive .....	24
Figura 12-	Referência Público Alvo da Revista .....	30
Figura 13 -	Logo Revista Fearless.....	37
Figura 14 -	Layout Revista Fearless.....	37
Figura 15 -	Cartela de cores Revista Fearless .....	38

### GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Pergunta 1 .....	25
Gráfico 2 -	Pergunta 2.....	26
Gráfico 3 -	Pergunta 3 .....	26
Gráfico 4 -	Pergunta 4.....	27

### QUADROS

Quadro 1 -	Tabela de despesas para elaboração da revista.....	39
------------	--	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1 Tema .....	9
1.2 Objetivos .....	9
1.2.1 Objetivo geral .....	9
1.2.2 Objetivos específicos.....	9
1.3 Problema .....	10
1.4 Hipótese .....	11
1.5 Justificativa.....	11
1.6 Metodologia.....	12
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1 História da beleza e seu impacto na moda.....	14
2.2 Padrões de Beleza .....	15
2.3 Tipos de Revista.....	17
2.4 Revistas de Divulgação da Moda no Brasil e no Mundo .....	19
2.5 Movimento <i>Body Positive</i> .....	24
<b>3. RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO</b> .....	25
<b>4. A PROPOSTA DA REVISTA “FEARLESS”</b> .....	28
4.1 Intenção da revista .....	28
4.2 Apresentação da Revista .....	28
4.3 Visão .....	29
4.4 Missão .....	29
4.5 Valores .....	29
4.6 Estilo.....	29
4.7 Público.....	30
<b>5. FEARLESS – Revista de moda: Para todos os corpos</b> .....	31
5.1 Linguagem.....	31
5.2 Editorias.....	31
5.3 Entrevistas.....	34
<b>6. Considerações Finais</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41
<b>ANEXOS</b> .....	44
<b>ANEXO 1 – FORMULÁRIOS DE PESQUISA</b> .....	44

ANEXO 2 - FICHA DE ORIENTAÇÃO .....	45
ANEXO 3 – AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM E VOZ .....	46

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o desenvolvimento de uma revista autoral com finalidade de quebrar os estereótipos do chamado “corpo perfeito”, mostrando a importância da diversidade de corpos em imagens de moda. A publicação receberá o nome “*FEARLESS*”, que em sua respectiva tradução do inglês significa “destemida”.

Desta forma, a revista pretende apresentar a diversidade dos corpos para podermos apreciar e aceitar nossas imperfeições e não ficarmos presos a padrões inatingíveis, impostos pela moda. Ressalta-se o impacto do movimento *body positive* (corpo livre), o qual possui a finalidade de aceitação dos diversos tipos de corpos.

O objetivo de criar uma revista foi motivado pela natureza do movimento *body positive*, de expressar e apreciar a individualidade de cada corpo. Parte-se do princípio da importância de se desenvolver e exercitar uma personalidade de satisfação e felicidade consigo mesma, quebrando os estereótipos colocados para nós durante anos pela moda.

A moda passou a dominar os meios de comunicação no pós-II Grande Guerra (LEMOS, 2019), tendo ocorrido uma “explosão” de imagens nas revistas, outdoors e redes sociais do chamado “corpo perfeito”, que por anos até os dias atuais causam insatisfação em milhares de mulheres ao redor do mundo. Surge, deste modo, na comunicação discussões voltadas ao campo da moda, trazendo reflexões sobre estas questões.

Perante a este cenário, relacionando-se ao corpo, percebe-se que sempre se teve a falta de representatividade em todos os tipos de plataformas de comunicação. O que sempre foi mostrado em revistas, programas de televisão e nos desfiles é o mesmo padrão corporal: a mulher magra, alta e, na maioria das vezes, loira. Entretanto, propõe-se que uma beleza que vai além da aparência física é reflexo de respeito e do amor que se tem por si próprio, da valorização do que realizam (LACERDA, 2017). Assim, pensou-se, para este trabalho de conclusão de curso (TCC), a proposição de uma revista autoral, relacionada à quebra destes padrões.

Neste contexto, é necessário ressignificar as imagens de moda, não apenas pela questão de quebra de padrões corporais, são ressignificar as privações que colocamos para nós mesmos, em função destes padrões. É muito difícil ver uma plataforma de divulgação de tendências da moda se posicionar ou mesmo

questionar esta segregação corporal, ou que use a moda em favor das mulheres. Em vista destas questões, o projeto tem como proposta inicial apresentar conteúdos que sejam relevantes ao tema, sendo feitas por meio de pesquisas bibliográficas e de campo. Busca-se, assim, construir uma revista que se conecte com seu público-alvo. Conforme Souza (2017, p. 78): “O corpo tem uma importância vital na indústria, uma vez que ele serve como instrumento de comunicação para demarcar fronteiras”.

Neste aspecto, a principal finalidade deste TCC é a transmissão de imagens para a busca de uma evolução nos padrões corporais da moda, por meio de fotografias que inspirem a apreciação da diversidade, de belezas nos diferentes tipos de corpos.

## **1.1 Tema**

Criação e desenvolvimento da revista “*FEARLESS*” que possui como finalidade trazer propostas de uma moda mais saudável em relação a como enxergamos nossos corpos, objetivando transmitir imagens de autoaceitação e amor-próprio.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Considerando os aspectos mencionados, este projeto objetiva estudar os padrões corporais impostos pela moda e o processo de sua desconstrução em função do empoderamento *body positive*, criando assim uma revista que aborde este tema.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Analisar o processo histórico que levou os corpos femininos a serem dominados pela moda e suas consequências;
- Apresentar os momentos de segregação que a moda causou em relação aos corpos e como o corpo fora do padrão foi desrespeitado em função destes padrões corporais;

- Avaliar o movimento *body positive* e apresentar seu impacto positivo no meio de um mundo repleto de estigmas;
- Compreender a importância da representatividade de diferentes corpos na moda e no dia a dia na mídia;
- Criar uma revista que contribua com a divulgação do movimento *body positive*.

### 1.3 Problema

É importante compreender que a moda, mesmo em constantes mudanças, tem suas características e costumes enraizados. Para podermos quebrar este modelo é necessário reconhecer em quais aspectos a moda está falhando e como podemos reverter estas questões

Desde os primórdios, o corpo, em principal o feminino, sofre pressões em questões referentes a padrões estéticos, e quem porventura não os seguissem eram julgados sobre a estética corporal. Na Grécia Antiga, mulheres enfaixavam seus seios para diminuir o volume, no período renascentista se tinha o surgimento dos espartilhos para afinar a cintura, em meados da década de 1850 se tinha a crinolina criando esta ilusão de cintura estreita e mais para frente, nos anos de 1970 a 2000, temos a explosão de imagens da moda em que o corpo magro é referência de beleza ao redor do mundo (Lemos, 2019, p.76).

Os meios de comunicação da moda possuem grande influência nos padrões corporais, vistos atualmente. As revistas são grandes exemplos de imagens de moda que interferem na autoestima, sejam para o bem ou mau, o que está ou não dentro do que é visto como belo pela sociedade. De acordo com Naomi Wolf (Wolf, 2018, p. 97): “As revistas femininas acompanham o avanço das mulheres e a simultânea evolução do mito da beleza”.

Desta forma, com a finalidade de criar uma revista a qual quebre o tradicionalismo das plataformas de moda, é pertinente questionar alguns aspectos: Quem é este público alvo? Quais os interesses que podem surgir para os consumidores deste tipo de conteúdo? Uma revista a respeito do tema de aceitação corporal é relevante nos dias atuais?

## **1.4 Hipótese**

A hipótese deste projeto parte do princípio que por anos a moda pregou um padrão corporal baseado em imagens inatingível de se alcançar, as revistas deste meio reforçam este comportamento na moda. Porém, quanto mais informações vierem do fato de uma possível evolução em questão aos padrões corporais, mais conscientes fiquem os consumidores de uma possível evolução da moda por meio de imagens de positividade corporal.

## **1.5 Justificativa**

Por anos, até os dias atuais, a mídia, por meio de revistas, programas de TV e redes sociais, vem mostrando apenas um tipo de corpo. Conseqüentemente, corpos não mostrados nestes meios de comunicação são alvos de crítica por não estarem nos padrões apresentados e desejados pela sociedade. Isto causa insegurança em diversas mulheres ao redor do mundo, além de disparar gatilhos psicológicos, o que gera graves conseqüências no emocional destas pessoas.

Neste sentido, este projeto se justifica a partir da condição de explicitar que é necessário a mudança de comportamento da sociedade, mesmo que em pequenos passos, para a desconstrução destes estigmas colocados pela moda, os quais afetam de maneira negativa milhares de mulheres ao redor do mundo.

É importante demonstrar os movimentos que contribuem para a aceitação corporal, independentemente de seus tamanhos e formas. Assim, este projeto objetiva estudar os padrões corporais impostos pela moda e como pode haver esta desconstrução devido ao empoderamento feminino e movimentos sociais voltados à aceitação corporal.

A proposta de construir uma revista, que mostre a beleza das variações de corpos, por meio de imagens que possam ser usadas a favor das mulheres, parte do pressuposto que todos os corpos devem ser respeitados e admirados em seus diferentes tamanhos e formas.

## 1.6 Metodologia

A tipologia da pesquisa foi determinada pela realização de um quadro teórico dedicado à formulação de referências, fundamentos e pressupostos que foram levantados em estudos teóricos de diferentes autores. Trata-se, portanto, de um trabalho exploratório e bibliográfico, com a finalidade de contribuir com discussões e análises sobre o objeto de estudo, o movimento *body positive*.

As fontes de pesquisa foram livros, artigos, dissertações de mestrado que formaram os fundamentos do trabalho. A abordagem da pesquisa foi qualitativa, buscando-se os significados e a interpretação dos pressupostos teóricos.

Desta forma, a metodologia utilizada neste trabalho foi de natureza bibliográfica, além de um levantamento de informações por meio da aplicação de um questionário de opinião utilizando-se o “google forms”. Este questionário foi aplicado a cinco modelos, para captar as suas vivências como mulheres com corpos fora do padrão da moda.

Para aplicação desta pesquisa de opinião, não foi necessária aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, considerando a Resolução nº 674, de 06 de maio de 2022, especificamente, o Capítulo IX - DAS PESQUISAS DISPENSADAS DE REGISTRO NA PLATAFORMA BRASIL, o qual menciona, no Art. 26 que: “São dispensadas de apreciação, pelo Sistema CEP/Conep, as pesquisas que se enquadrem exclusivamente nas seguintes situações: I - Pesquisa de opinião pública com participantes não identificáveis [...]” (Ministério da Saúde, 2022).

Apesar de dispensar a submissão ao CEP da instituição, as entrevistadas assinaram a autorização para realizar a entrevista e para o uso de imagem (formulários apresentados no anexo 1).

Além do mais, foi realizada uma análise de revistas publicadas e vendidas nos dias de hoje, visando compreender o que se pode mudar, o que incluir e em quais aspectos a moda pode estar errando. Esta pesquisa teve como finalidade levantar quais são os aspectos relacionados ao corpo que possam melhorar para não haver mais este tipo de segregação corporal.

A pesquisa de opinião, utilizando-se a plataforma do “google forms”, visou o levantamento da opinião sobre uma revista na linha editorial da *Fearless*, por meio da aplicação de um questionário geral, aberto para o público de revista, designado

para mulheres dentre 18 aos 60 anos, sendo compartilhado por meio de redes sociais e grupos de Instagram, designado para o público-alvo da revista. Considerando o público-alvo, de acordo com a PMSJC (2023), 65,8% da população de SJC está compreendido nesta faixa etária, o que seria, de acordo com a população total de 697.428 habitantes, 458.997 habitantes, independente de gênero. Se forem consideradas apenas as mulheres, 218.527 habitantes. Utilizando-se a calculadora amostral (Commento, 2018), assumindo um erro de 5% e 95% de certeza, a amostra estabelecida foi de 246 questionários. Foram obtidas 278 respostas.

Foram feitas quatro perguntas de múltipla escolha: “Você consome algum tipo de revista ou plataforma que remeta assuntos relacionados à moda?”; “Acredita que uma revista em relação a aceitação corporal seja útil nos dias atuais para moda?”; “Consumiria uma revista que falassem de temas relevantes em relação a aceitação corporal?” e “Consumiria uma revista IMPRESSA sobre este tema?”..

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 História da beleza e seu impacto na moda

As mulheres por anos foram limitadas a serem apenas rostos bonitos e nada mais. Esta beleza nem sendo para agradar a si mesmas, mas sim ser exibida como uma espécie de “monumento” a ser apreciado.

Ao longo dos anos com o avanço da política e o feminismo ganhando força, as mulheres conseguiram aos poucos conquistar seu espaço e direitos, porém a questão da aparência física nunca deixando de fato de interferir em suas vidas, este sendo um fardo na vida de milhares de mulheres ao redor do mundo, estes padrões se modificando a cada década e sempre estando presente em suas vidas.

No livro “História da Beleza” de Georges Vigarello; se tem um momento em que a beleza é colocada como “inevitavelmente fraqueza e perfeição” (Vigarello, 2006, p.23). A beleza sempre sendo colocada como símbolo de fragilidade que ligava a mulher apenas a algo belo e nada mais. O livro em si citando como os padrões de beleza iam surgindo e como as mulheres deveriam seguir aquilo de maneira ríspida. Assim, voltando ao caso que sempre, em todos os momentos da história, mulheres se submetiam a diversos padrões, estes os quais eram obrigadas a seguir.

A magreza excessiva começa a ser cada vez mais abordada nas últimas décadas (Heizelman, 2014, p 14). Nas páginas de revistas, catálogos e demais trabalhos é visível, corpos extremamente magros virem a tona. Esta certa “obrigação” com uma aparência perfeita se tornando uma neutralização na vida das pessoas, se enraizando nas mentes femininas.

A cantora norte-americana Melanie Martinez em sua música “Mrs Potato Head” crítica a questão da pressão estética e desta cultura da magreza e como isso afeta em diversos modos a autoestima e sobre a procura de uma aparência perfeita *“Se você quer se sentir atraente, você sempre pode consultar um profissional*

*Eles enfiarão alfinetes em você, tipo um vegetal”* logo em seguida continua “Não seja dramática, é só uma plástica, ninguém irá te amar se você não for

atraente”. A música em si mostra o quão as mulheres estão dispostas a se modificarem em um padrão que sempre será inalcançável.

Enfim, ao chegar no assunto de como a moda aumentou estas questões de padrões de beleza, as revistas são grandes parte desta realidade, por conta de serem um dos principais meios de comunicação para a moda, sendo estas impressas ou digitais, as revistas impactaram visualmente em termos de imposição de um padrão corporal (Heizelman, 2014, p. 15)

As imagens, publicitárias do campo da moda que vemos repetidamente afetam nossos pensamentos, emoções e noções de comportamento (Colella, 2015, p. 24). Os nossos valores, estilo de vida e mesmo nosso comportamento acabam sendo influenciados por conta destas imagens. Diariamente somos bombardeados com imagens de corpos perfeitos, mas uma coisa a qual não nos damos conta são que estas imagens possuem retoques na pele, corpo e no ambiente em geral.

A história da beleza em conclusão sendo um pilar o qual a moda tomou conta para ditar regras de padrões corporais e como eles devem ser seguidos. Estes padrões sempre estando em constante mudanças, para que assim as mulheres nunca se sintam de fato satisfeitas consigo mesmas.

## **2.2 Padrões de Beleza**

O conceito do padrão de beleza está ligado a um conjunto de fatores característicos físicos que se tornam modelos a serem seguidos. Estes variando na história, entre idade e cultura de cada pessoa. Associado a este padrão, tem-se a pressão estética, que vem a se relacionar com as questões sociais, a qual se impõe às pessoas seguirem a todo custo.

Os padrões de beleza sempre estiveram presentes na vida das pessoas, desde muitos anos em cada país e épocas existiam diversos padrões que se modificavam ao longo do tempo. Segundo Wolf (2018 p. 25), “Quanto mais numerosos foram os obstáculos legais e materiais vencidos pelas mulheres, mais rígidas, pesadas e cruéis foram as imagens de beleza feminina a nós impostas”.

No pós-segunda guerra mundial, houve um grande reflexo na sociedade capitalista sobre o consumo, vindo então as novas publicidades impondo novas imagens do que seria até então a “mulher ideal”. Esta se dava pela perfeita esposa e dona de casa se tornando a mulher sexy e atraente (Azevedo, 2021, p. 24).

Essas mudanças reforçaram os padrões de beleza, do qual a indústria tomou posse. Deste modo, a indústria da dieta e empresas de beleza assumiram o espaço colocando assim como parâmetro para a mulher feliz e bem-sucedida a conquista do corpo perfeito. Estas, naquele momento, passaram a estampar as capas de revistas e na televisão (Figura 1).

**Figura 1:** Propaganda de emagrecimento, anos 1950



Fonte: Reis Júnior (2013)

Com o então apoio de empresas, cinema, publicidades e da moda, os padrões de beleza começaram ainda mais a serem divulgados. Os estereótipos estéticos foram fortalecidos por estas publicidades, refletindo em como a mulher passou a se enxergar, com repercussões em sua saúde, pois passaram se submetendo a dietas e cirurgias desnecessárias (Azevedo, 2021, p.24).

No Brasil, as academias começaram a ter grande crescimento, em torno dos anos 1980/90, com o surgimento de revistas que incentivaram a acentuação de um corpo magro, mas também um corpo “malhado” (Figura 2).

**Figura 2:** Revista Boa Forma, anos 1980



Fonte: VEJA (2013)

Ao longo da história, as imagens referentes a um corpo perfeito tinham suas modificações, mas nunca saindo do seu propósito ideal, uma mulher magra, com no máximo algumas curvas e estas especificamente nos seios ou glúteos, nada fora do normal que a mídia propunha (Azevedo, 2021, p. 25)

Esta pressão estética decorreu do efeito que a mídia exercia, e ainda exerce, sobre a construção do corpo, fazendo com que a forma destas imagens corporais se refletisse nas percepções do poder pessoal, tendo esta unificação de imagem externa e interna para refletir assim na glorificação dos corpos e imposição deste tão temido padrão de beleza.

### 2.3 Tipos de Revista

No mundo das revistas podemos nomear grandes nomes como Vogue, Glamour, etc., porém, são existentes dois tipos de nomenclaturas para determinado tipo de revista. Estas sendo separadas em: comerciais ou especializadas e revistas independentes.

As chamadas revistas comerciais são estas famosas que escutamos falar e vemos em nosso dia a dia. Estas pertencentes a grandes conglomerados editoriais. Temos a *Conde Nast* onde são pertencentes revistas como: *Vogue* e *Vanity Fair*, já em *Hearst Communication* temos *Harper Bazar* e *Comopolitan* como exemplo.

Outra característica deste tipo de revista é o modo de como seus conteúdos são colocados, estes sendo em sua maioria conteúdos de natureza comercial, se tendo tópicos populares sobre moda ou notícias para público em massa.

Já as chamadas revistas independentes são voltadas a públicos menores, sendo feitas, na maioria das vezes, por pequenos editoriais. Se tendo como exemplo a revista *I – D*, *Vice* e *Garage*.

Estas possuem número bem menores em relação a publicações periódicas comparando-se a revistas comerciais. Podendo circular a cada dois, quatro meses ou mesmo uma edição anual.

**Figura 3:** Capa *Vogue*, 2022



Fonte: Pinterest (2022)

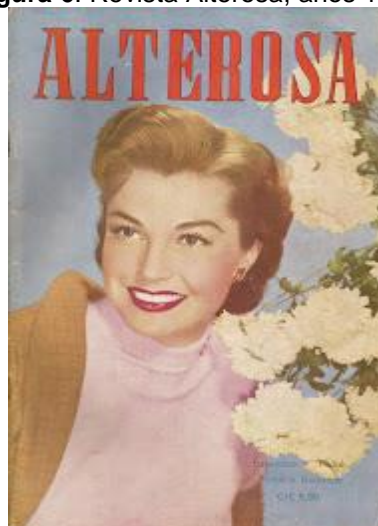


**Figura 5:** Revista Capricho, anos 1950



Fonte: IMAGENS (2012)

**Figura 6:** Revista Alterosa, anos 1950



Fonte: REVISTA (2016)

As revistas no geral tinham como maior finalidade caracterizar papéis de gênero, e mesmo com o passar dos anos ainda manteve como maior foco a imposição de padrões de beleza e a imposição do comportamento que as mulheres deveriam seguir. O maior público das revistas sempre foi o feminino. Assim, nestas revistas era imposto o que a mulher deveria fazer e como fazer, como se portar, como se vestir, como se apresentar, fisicamente, de um modo que agradasse à mídia (Santos, 2017, p. 9).

A primeira revista com foco exclusivo no assunto de moda no Brasil foi lançada apenas no ano de 1959, denominada “Manequim”. Esta com apenas quatro meses após seu lançamento, atingindo uma tiragem de 140 mil exemplares.

Figura 7: Revista Manequim, anos 1950



Fonte: Pinterest (2014)

Revistas de moda definiram um novo nicho de grande peso no mercado. Muitas vezes possuíam práticas discursivas que fomentam a opressão das indústrias de beleza, estabelecendo seu domínio cultural na sociedade (Aires, 2019, p. 157).

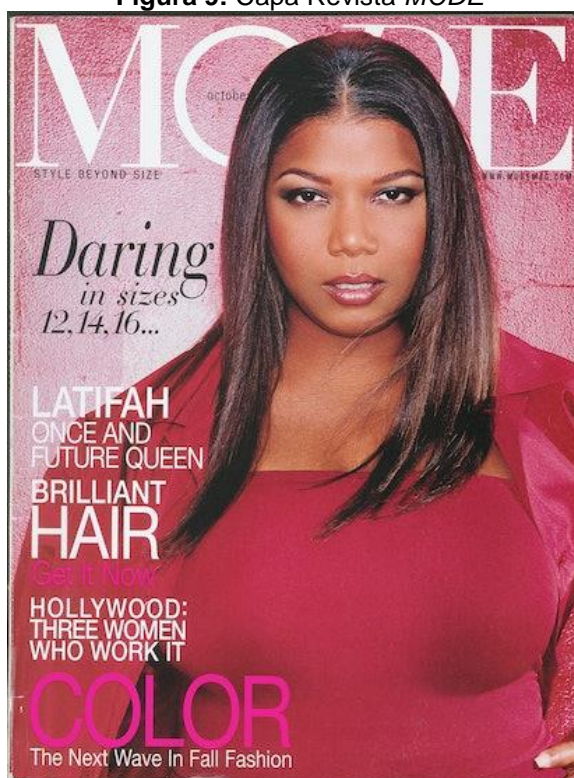
Por muitos anos as revistas mantinham, sempre, os mesmos padrões em todas suas publicações de maior sucesso. Entretanto, nas décadas de 1970/80, nos Estados Unidos, foi lançada uma das primeiras revistas com mulheres fora do padrão (Aires, 2019, p. 158) como a *Big Beautiful Women* (Figura 8). Além desta, ocorreu, em 1997, o lançamento da *Mode*, também nos EUA, e, sequencialmente, o lançamento da primeira revista *plus size* brasileira, denominada *Beleza em Curvas*, no ano de 2010 (Figuras 9 e 10).

Figura 8: Capa revista *Big Beautiful Women*, 1989



Fonte: Young (2010)

Figura 9: Capa Revista *MODE*



Fonte: Lubitz (2017)

Figura 10: Capa Revista *Beleza em Curvas*



Fonte: Mohamed (2010).

Estas chegaram a fazer respectivo sucesso em seu tempo de lançamento, porém não tendo o sucesso igual ao de revistas tradicionais do gênero, sendo assim levadas à descontinuidade.

Deste modo, as revistas dos dias de hoje ainda possuem o estilo que se é ditado pelo meio midiático tradicional, este sendo o que faz sucesso, este sendo o que é vendido e o que devemos consumir e trazer para nossa vida conforme o colocado nestes meios de comunicação.

As revistas femininas são organizadas para atuar na construção do ideário e do imaginário coletivo, e, portanto, é totalmente capaz de manipular, através de seus comentários, a formação dos modos de ver e de ser de suas consumidoras (Souza, 2019, p. 76).

Por fim, as revistas, mesmo com suas respectivas evoluções, continuam com seus ideais praticamente intactos, fazendo assim com que desta maneira manipulem seu público por meio de suas imagens.

## 2.5 Movimento *Body Positive*

De acordo com Cynar-Horta (2016), o movimento teve suas raízes no final da década de 1960, no *fat liberation movement* (movimento da liberação do corpo gordo), ganhando força no movimento feminista. O movimento *body positive* em si teve sua origem em 1996, pelas ativistas Connie Sobczak e Elizabeth Scott nos Estados Unidos (Matos; Alves; Barreto, 2022). É um movimento resultado de manifestações pelo descontentamento da comunidade gorda por conta das discriminações sofridas (Figura 11).

Na história da beleza é perceptível que o que prevalece são padrões construídos diante de uma visão eurocêntrica. Criaram-se noções do que seria belo e feio, e em consequência, aqueles que não correspondessem a este padrão, eram excluídos da sociedade (Martins; Carrera, 2020).

Este movimento teve como objetivo não apoiar apenas pessoas gordas, mas estas que são consideradas fora do padrão tradicional de beleza. Estas características que não estão “na moda”, se dão pela existência de celulites, estrias, cor da pele, formato do corpo, pele com manchas, acne, etc.

**Figura 11:** Campanha *Body Positive*



Fonte: MOVIMENTO BODY POSITIVE (2021).

O movimento em si não se tratava do conformismo, mas parte de uma proposta de um olhar mais gentil para si, pregando a naturalização do que constitui o corpo de cada pessoa. Era uma necessidade parar de associar a saúde e beleza com o físico (Matos; Alves; Barreto, 2022).

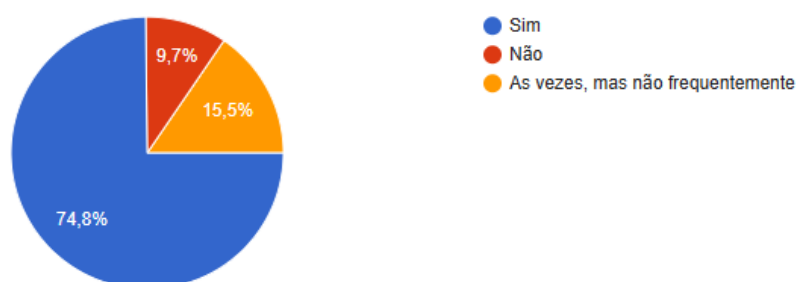
### 3. RESULTADO DA PESQUISA DE OPINIÃO

Conforme a pesquisa feita em relação ao público-alvo que já foi determinado no início do desenvolvimento desta pesquisa, foram obtidas 278 respostas para as perguntas citadas na metodologia. Inicialmente, por meio dos resultados, foi observado que 74,8% do público consome alguma plataforma que remeta a assuntos relacionados à moda (Gráfico 1), 15,5% consomem, porém, com menos frequência, e 9,7% não consomem em seu dia a dia. Ou seja, a maioria deste público busca se informar sobre a moda, mesmo não estando sempre ligadas diretamente com ela.

Gráfico 1: Você consome revistas sobre a temática “moda”?

**Você consome algum tipo de revista ou plataforma que remeta assuntos relacionados a moda?**

278 respostas



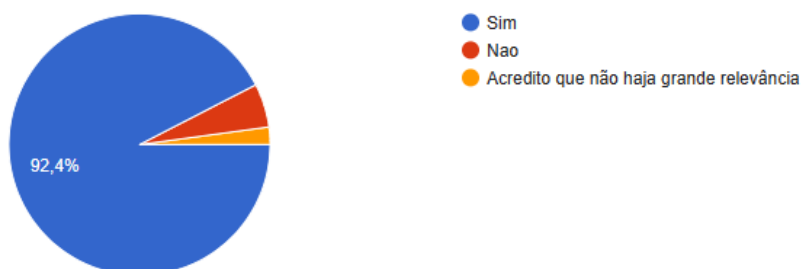
Fonte: Elaborado pela Autora (2023), a partir dos questionários aplicados.

Para a pergunta “acredita se uma revista que trate de questões como representatividade corporal seja útil atualmente” (Gráfico 2), o público, predominantemente, concordou em relação à necessidade de o assunto ser abordado em meios de comunicação, com 92,4% de respostas positivas.

Gráfico2: Acredita que uma revista em relação à aceitação corporal seja útil?

**Acredita que uma revista em relação a aceitação corporal seja útil nos dias atuais para moda?**

278 respostas



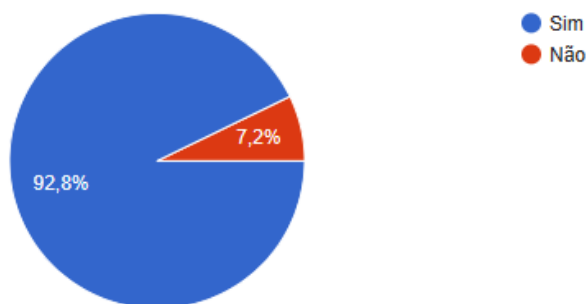
Fonte: Elaborado pela Autora (2023), a partir dos questionários aplicados.

Foi, também, perguntado se o público “consumiria uma revista que alasse de temas relevantes em relação à aceitação corporal” (Gráfico 3), sendo que 92,8% disseram que consumiriam. Estas pessoas, mesmo achando que talvez não haja grande relevância, consumiriam conteúdos diferentes daqueles tratados pela moda e no cotidiano da mulher.

Gráfico 3: Você consumiria uma revista sobre tema relevantes, sobre aceitação corporal?

**Consumiria uma revista que falassem de temas relevantes em relação a aceitação corporal?**

278 respostas



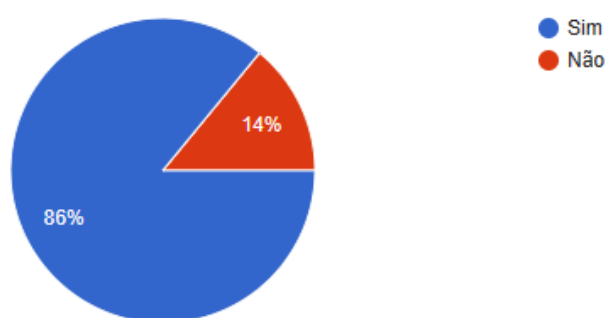
Fonte: Elaborado pela Autora (2023), a partir dos questionários aplicados.

Por fim, mesmo sabendo-se que revistas possuem uma alta taxa de aceitação, foi perguntado se o participante poderia adquirir uma revista como esta, de modo impresso, obteve-se um alto índice de respostas positivas em relação a consumir uma revista impressa, com o tema em questão, atingindo 86% de respostas positivas (Gráfico 4).

Gráfico 4: Consumiria uma revista impressa sobre o tema?

**Consumiria uma revista IMPRESSA sobre este tema?**

278 respostas



Fonte: Elaborado pela Autora (2023), a partir dos questionários aplicados.

## 4. A PROPOSTA DA REVISTA “*FEARLESS*”

### 4.1 Intenção da revista

As revistas são meios comunicação influentes no meio da moda, sendo fontes de tendências e informações. Os padrões de beleza, na maioria, foram e ainda são impostos pelos meios de comunicação da moda, dentre eles estando as revistas como uma de suas fontes (Calza,2015).

A mídia intervém no comportamento humano em relação a este culto ao corpo como centro principal de poder e sucesso, revistas ocupam um espaço essencial para dicas com cuidado ao corpo. Este culto ao padrão de beleza, o modelo estético feminino, exerce uma forma de dominação, resultando em um poder simbólico em relação ao corpo (Aires,2019).

Revistas que trazem esta valorização de que é real, a aceitação e respeito a si e ao corpo são praticamente inexistentes. Lucra-se com a insatisfação corporal gerada pelas mulheres nestes meios de comunicação.

Visto que o movimento em relação à aceitação corporal cresce aos poucos, com perfis que incentivam este processo de amor-próprio e respeito a si, é possível pensar e programar meios de comunicação que incentivem este processo para que este movimento ganha cada vez mais força em plataformas de moda.

Atualmente, com a globalização de movimentos de positividade corporal ao redor do mundo, se tem a possibilidade de uma inclusão de corpos de variados tamanhos, formas e cores na mídia. Ou seja, a possibilidade de a moda aderir de modo significativo a esta diversidade de corpos, para, enfim, quebrar antigos padrões e produzir uma crescente onda de aceitação corporal (Aires, 2019).

### 4.2 Apresentação da Revista

A *FEARLESS* é uma proposta de uma revista independente a qual prega e incentiva a apreciação de corpos considerados fora do padrão tradicional da moda. Busca-se incentivar esta questão por respeito ao próprio corpo e como podemos estar na moda não sendo como modelos de passarela.

*FEARLESS*, na tradução literal, significa “*destemida(o)*”. Com base no nome, a revista tem como o propósito levantar a coragem e empoderar a mulher, uma pessoa destemida, que não se importe com a opinião alheia sobre seu corpo.

Objetiva transportar uma imagem de uma mulher forte, que mesmo com suas inseguranças, se respeita e ama a si própria.

#### **4.3 Visão**

Tornar-se referência em meios de comunicação da moda, a qual prega um discurso diferenciado, ao invés de trazer insatisfação a mulheres, divulgando mensagens positivas de amor ao corpo e sua imagem.

#### **4.4 Missão**

A missão da revista tem como principal fundamento comprometer-se a desenvolver este discurso de aceitação e incentivo aos cuidados com a saúde sem este discurso tóxico de um corpo perfeito, que na realidade é inexistente. Incentivar a aceitação da beleza natural e a valorização do corpo. Transmitir, por meio de imagens sem modificações e discursos positivos, mensagens que tragam conforto e positividade às mulheres.

#### **4.5 Valores**

Os valores que representam a *FEARLESS* são:

- Valorização da autoestima;
- Representatividade corporal;
- Discursos de autoaceitação;
- Inovação dos discursos de beleza da moda;
- Diversidade das imagens apresentadas.

#### **4.6 Estilo**

Editoria a qual se responsabiliza pela prática da autoestima em relação sua imagem. Em suas edições serão divulgadas mensagens positivas de aceitação corporal, livre de estereótipos e a evolução da moda em questão de assuntos mais promissórios em relação à liberdade corporal.

#### 4.7 Público

O público-alvo da revista se define por um público feminino, que gostam de expressar sua individualidade, buscando cada vez mais confiança em relação a sua aparência (Figura 12).

Com personalidade que se manifesta através da moda, arte, fotografia e outros demais meios de expressão artística. É uma mulher que sempre está aberta a novas perspectivas e procura sempre melhorar suas ações em razão a um mundo melhor. Não gosta de se prender a estereótipos e busca sempre melhorar sua relação consigo mesma e com os outros ao seu redor.

Atenta a suas redes sociais, explora seu perfil de um modo mais saudável possível. Busca sempre consumir conteúdos os quais preguem ações positivas e não sejam tóxicos em relação a padrões estéticos de beleza. Grande parte do seu tempo livre procura consumir mensagens positivas e cuidar de sua mente e corpo sem se preocupar com o físico, mas sim com sua saúde.

**Figura 12:** Referência do Público-Alvo da Revista



Fonte: Yeboah (2021)

## **5. FEARLESS – Revista de moda: Para todos os corpos**

Neste capítulo são apresentados os conceitos do projeto gráfico e design, bem como a escolha da linguagem, editoriais, layout, e processo de execução da revista na totalidade.

### **5.1 Linguagem**

A publicação impressa *Fearless* possui uma linguagem fácil e de simples compreensão para o público. Um dos seus objetivos é levar o leitor, de uma forma leve, a compreender o assunto tratado. Apresenta um texto que procura demonstrar clareza para mulheres que irão consumi-la.

É uma revista formada inteiramente por temas relacionados a corpos diversificados e autoestima. Apresenta entrevistas e “exercícios” de autoaceitação e amor-próprio, além de fotografias de mulheres reais mostrando diversidade corporal citada por toda a revista desde seu início.

### **5.2 Editoriais**

Na editoria do projeto da revista, foram realizadas entrevistas com as respectivas modelos em relação a perguntas de autoestima e autoaceitação. São duas entrevistas, sendo as convidadas especiais de diferentes ramos de atividade, que pregam a autoestima e saúde da mulher. Também são apresentadas dinâmicas, como o quadro “entenda a música” e “exercícios de autoestima”, entre outros.

#### **5.2.1 Quem Somos**

De início, há um pequeno texto de apresentação da revista, o que a *Fearless* é e o que esperamos passar para o público da revista. Nesta revista, é apresentada informações de destaque para elevar a autoestima feminina.

#### **5.2.2 Movimento Body Positive**

Editoria teve a intenção de apresentar de forma rápida e simples o que é o movimento *Body Positive* (Corpo Livre), mas não deixou os fatos de fora, fazendo uma explicação simples do movimento que criou a ideia do tema da revista.

### **5.2.3 Aceitação e Amor Próprio**

Esta editoria sendo simples e rápida, discute a questão de o que seria amor-próprio e a aceitação, de forma simples, exemplificando o que representam esses sentimentos e de modo simples mostra a importância de telas.

### **5.2.4 Corpos Livres e Diversidade**

Na editoria “Corpos livres e Diversidade” apresenta-se uma breve mensagem para se reconhecer e se amar, mostra imagens de mulheres fortes e lindas, mostrando suas “imperfeições”. Por meio de um breve texto, chama a leitora para trazer sua diversidade e ter amor por si.

### **5.2.5 Exercitando Autoestima**

Em “Exercitando a Autoestima”, apresenta-se uma editoria diferente, apresentando um quadro da revista que mostra uma espécie de jogo, o qual mostra um estilo de rotinas a serem feitas que ajudem a melhorar a autoestima das leitoras.

### **5.2.6 Entenda a Música**

Esta editoria apresenta um trecho de uma determinada música que traz uma mensagem sobre se amar e de autoconhecimento, traz comentários do que a cantora Demi Lovato quis trazer ao escrever a canção, qual a sua mensagem. Nesta primeira edição, a música analisada foi “*I Love Me*”.

### **5.2.7 Experiências Inspiradoras**

Neste quadro são exibidas entrevistas de mulheres “comuns”, de diferentes idades e corpos. No caso desta editoria, foram entrevistadas as modelos que posaram para o primeiro editorial da revista. Todas responderam as mesmas perguntas, porém cada uma contou sua história inspiradora e suas vivências, relacionadas ao assunto questionado.

### **5.2.8 Luana Kanitz**

Esta editoria traz a entrevista da convidada especial Luana Kanitz, uma blogueira e jornalista com mais de 70 mil seguidores no Instagram, a qual trata do tema “aceitação corporal”. Ela concedeu uma breve entrevista a *Fearless* e passa uma mensagem inspirado para as espectadoras da revista.

### **5.2.9 Nutricionista Amanda de Paula**

Editoria que traz a entrevista de uma profissional da saúde, tirando todos os estereótipos trazidos em relação ao peso e corpo saudável. A nutricionista traz questões importantes sobre cuidado com o corpo, quebrando esta barreira do que é saudável e o que não é saudável, trazendo um recado de aceitação e carinho pelo nosso corpo.

### **5.2.10 Editorial**

O maior destaque da *Fearless* foi o editorial, que retrata mulheres à vontade, mostrando sua beleza natural. Fotografias pensadas para trazer a mensagem de leveza para cada modelo fotografada, mostrando serem lindas sem se prenderem a padrões. Estas modelos estão com quase nenhuma maquiagem que cobrissem suas chamadas “imperfeições”, no máximo podiam usar batom ou rímel, mas nada que pudesse cobrir o que muitos chamam de “defeitos”, como espinhas, sardas etc.

### **5.2.11 Corpo não Barbie**

A última página da revista apresenta um poema que traz a mensagem de aceitação, escrito por Andrea Antonacci. É um recado, para sermos nós mesma, dando um basta aos padrões de beleza.

### **5.3 Entrevistas**

As entrevistas seguiram um roteiro de perguntas, iguais para todas as modelos presentes nesta edição. Foram realizadas entrevistas com figuras públicas, uma com Luana Kanitz, blogueira e jornalista que trata do movimento body positive, e outra com a nutricionista Amanda de Paula, especializada em transtornos de alimentação.

#### **5.3.1 Experiências Inspiradoras**

Em experiências inspiradoras como já citado foram feitas oito perguntas para as modelos, estas sendo as seguintes;

1. Você conhece ou já ouviu falar do movimento Body Positive? Se sim, por qual veículo?
2. Conhecendo o movimento, acha que ele é necessário para maior conhecimento de nós e como lidamos com nosso próprio corpo?
3. Acredita que as imagens de moda mostradas na mídia nos tempos atuais interferem o modo em que você lida com seu corpo?
4. Você se sente representada no meio midiático da moda?
5. Já sentiu desconforto com seu corpo por conta das imagens de moda divulgadas? Acredita que a moda faça uma espécie de segregação em relação aos corpos?
6. Você se sente atingida com o que a moda apresenta em seus meios atualmente? Já teve alguma experiência negativa em questão a como a moda e a mídia no geral se referiu aos corpos?
7. Em sua opinião, você acredita que a moda possa evoluir em questão as imagens que ela apresenta na mídia?
8. Por último, após a experiência com o ensaio de fotografias registrado para a Revista Fearless, como você se sentiu em relação a sua autoestima?

### 5.3.2 Luana Kanitz

Nesta entrevista foram feitas perguntas específicas para a blogueira Luana Kanitz, a qual faz conteúdos sobre positividade corporal em suas redes sociais, com mais de 70 mil seguidores. As perguntas foram as seguintes:

1. Conte um pouco da sua trajetória profissional em relação ao movimento body positive: Como conheceu o movimento? E por que teve a ideia de fazer conteúdos em relação a aceitação corporal?
2. Como uma mulher fora do padrão tradicional que costumamos ver no meio midiático; quanto acha que o movimento body positive impactou em relação a sua autoestima?
3. Nos conte um pouco como foi este processo de autoaceitação em relação ao seu próprio corpo.
4. Acredita que a moda possa evoluir em relação às imagens que são mostradas nos dias de hoje? E acredita que possa evoluir para uma moda mais inclusiva?
5. Por último, peço que dê um recado para todas as mulheres que tem alguma relação de insegurança com o corpo e como podem ser mais positivas nesta questão

### 5.3.3 Nutricionista Amanda de Paula

A entrevista final foi com a segunda convidada, Amanda de Paula, uma nutricionista que se especializou especificamente na área de transtornos alimentares. As perguntas foram especificamente para ouvir a opinião de uma pessoa da área da saúde em relação a estereótipos de peso e saúde. As questões apresentadas à entrevistada foram:

1. Como uma profissional da saúde, em especial da área nutricional, o que te fez escolher esta especialização em transtornos alimentares?
2. Já teve algum contato em relação ao movimento *body positive* (corpo livre)? Se sim o que acha da mensagem que ele carrega?

3. Em sua opinião as imagens mostradas na internet, em especial por meio da moda, chegam a afetar seus pacientes em relação à imagem que eles possuem de si?
4. Como uma profissional, acredita que o peso esta relacionado diretamente com a saúde de uma pessoa?
5. Por fim, peço que passe uma mensagem para todas as pessoas que procuram ter uma relação mais gentil consigo mesma e procuram uma base alimentar saudável sem restrições.

#### **5.4 Tipografia e Layout**

A revista possui um formato padrão, no tamanho A4, 21x29,7 cm. O layout segue um design mais minimalista, não ousando colocar diversas cores e muitas outras figuras. O maior destaque da publicação é o editorial.

Foram caracterizados o grid como linhas de base para estruturar a diagramação, sendo estabelecidas margens superior e inferior de 15 mm e margens interior e exterior de 20 mm. Os textos foram estabelecidos em 3 colunas, estas com espaçamentos de 4 mm. Para os textos da revista foram usados a fonte Lúcida Bright, com tamanho 12 e espaçamento 21.

Alguns dos títulos fazem esse “jogo” em relação aos tamanhos das letras, para prender a atenção do leitor, com duas fontes diferentes, sendo estas Elephant e Bauhaus 93.

O logo foi feito pela designer Ana Maximo, sendo pedido um design o qual mostrasse a essência da artista, que criou o logo e a essência da revista Fearless. As figuras 17 e 18 são exemplos dessa diagramação.

Figura 13: Logo Revista Fearless

# FEAR Less

Fonte: Elaborado pela designer Ana Maximo, a partir da idealização da autora (2023)

Figura 14: Layout da revista Fearless



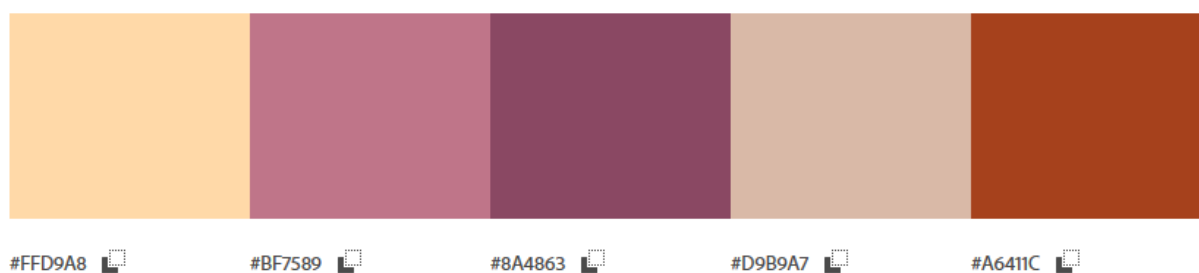
Fonte: Elaborado pela autora através da revista produzida (2023)

## 5.5 Cores

A definição das cores estabelecidas para o design da revista seguiu um padrão mais simples, não sendo uma palheta muito extensa. Foram consideradas cores mais sóbrias, como bege e marrom, até cores mais vivas, como rosa. Essas são as cores mais usadas por uma revista que, ao mesmo tempo, quer apresentar leveza e seriedade no tema tratado.

A palheta em si não apenas representa o tema, mas possui um toque de personalidade e características da autora.

**Figura 15:** Cartela de Cores Revista *Fearless*



Fonte: Tabela de Cores estabelecida pelo Adobe Color (2023)

## 5.6 Execução da Revista

O conceito da publicação surgiu a partir de leituras e estudos feitos há anos em relação ao movimento feminista, logo nele sendo inserido o movimento body positive. Também influenciou a sua concepção estudos realizados por meio de matérias e vídeos na internet, questionando-se a falta de representatividade corporal na moda.

Dessa forma, a publicação surgiu como um “rompimento” dos padrões das revistas tradicionais de moda. A revista foi proposta como uma alternativa para mulheres que buscam se inspirar em uma realidade parecida com a delas, que buscam representatividade.

A revista não tem como seu objetivo mostrar conteúdos específicos de moda, mas sim mostrar imagens de mulheres que buscam se mostrar livres do padrão imposto por ela. É revista independente que traz imagens e mensagens não

disponibilizadas, usualmente, para as mulheres, esta sendo uma revista de moda que traz informações e quebra de obstáculos em relação a padrões que a moda impôs, por anos, a todos nós.

No processo de construção, em um primeiro momento, o período de julho foi de novos contatos e buscas para fontes de informação e pesquisa de campo para disponibilizar o questionário geral, sobre aceitação de uma revista como esta. Após seus resultados, foram realizadas as entrevistas com as cinco modelos voluntárias para a sessão de fotos do editorial da revista. Sequencialmente, foram feitas as entrevistas com a nutricionista Amanda de Paula e nossa convidada especial Luana Kanitz.

A sessão de fotografias foi realizada por uma fotógrafa profissional, Leticia Souza, no estúdio Toca do Panda, com as modelos Ana Carolina Pinto Peck, Ana Silvia dos Santos Pinto Peck, Giovana Luzia Bernardes Gil e Thalita Vitória. Após um ensaio de 1 hora de duração, foram escolhidas entre 30 a 40 fotografias, para ser colocadas no processo de montagem da revista.

### 5.7 Plano de Negócios

Para a execução da revista, foi montado um plano de negócios para calcular o total de gastos com envolvimento de materiais, fotografia, gráfica etc. Foi construída uma tabela, por meio do Excel, para somar todas as despesas despendidas ao final do processo.

**Quadro 1:** Tabela de despesas para elaboração da revista

<b>Plano de Negócios- Gastos Fearless</b>	
Fotografia, pacote até 40 fotos	1 hora = 600,00 R\$
Estudio de fotografia	1 hora= 75, 00 R\$
Design Logo	50,00 R\$
Gráfica Rag Taubaté	Por revista= 45,00 R\$ 5X45,00= 225,00
<b>Total=</b>	<b>950,00 R\$</b>

Fonte: Tabela construída pela autora (2023)

## 6. Considerações Finais

O desenvolvimento do presente trabalho de conclusão teve como finalidade a criação de uma revista a qual pudesse transmitir mensagens positivas de amor-próprio e trouxesse mensagens que ajudassem o processo de autoaceitação de cada mulher.

Fazendo com que as mulheres pudessem se expressar e conseguissem se sentir de uma certa maneira acolhidas e seguras de si, a *Fearless* optou por mensagens simples e entrevistas com mulheres reais que, mesmo com as suas inseguranças, batalham para quebrar os padrões de uma sociedade tão preconceituosa em relação aos corpos. Neste aspecto, foi estudado o movimento *body positive* e o que poderia ser apresentada por uma revista que pudesse ligar-se à moda. Foram entrevistadas mulheres que buscam se empoderar por meio do amor ao seu corpo, independente da opinião alheia.

Pode-se perceber que o movimento *body positive*, muito mais do que um movimento que abraça a causa de mulheres consideradas acima do peso, é um movimento que agrega todos os formatos de corpos e idades, cores e gêneros. Mostra que não se trata de conformismo, mas sim de não romantizar imagens falsas idealizadas na internet, e que a mulher é muito mais que um corpo.

Ao longo da execução deste trabalho, pode-se mais do que nunca notar o impacto positivo do movimento *body positive* e como ele afetou positivamente as mulheres envolvidas no projeto. Desde o momento da obtenção das fotografias, da produção das modelos e ambientação do estúdio, houve grande comoção, tanto do lado das modelos e da fotógrafa, que teve muito cuidado com o processo e com as mensagens que cada parte da revista quis mostrar.

Este conceito de resgate a uma moda mais natural é apenas uma premissa ao futuro. As 56 páginas da revista é um começo, pois ao dar visibilidade ao movimento *body positive*, espera-se que o setor da moda alcance a diversidade. Assim, os resultados que eram esperados para esta pesquisa, com a criação da revista, foram alcançados, ou seja, algumas mulheres sentiram o impacto positivo da *Fearless* em suas vidas.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Íria Catarina Queiróz; BAPTISTA, Karen Cristina Kraemer. **A HISTÓRIA DAS REVISTAS NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O SEGMENTADO MERCADO EDITORIAL**. Unisinos/UNISUL-BR. 2015

AIRES, Aliana. **De gorda a plus size: a moda do tamanho grande**. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2019.

ANTIGUINHO, 2016. **Revista Alterosa**. Disponível em: <<http://antiguinho.blogspot.com/>>. Acesso em: 05 de mai.2023.

AZEVEDO, Gabriela de Campagna de. **Movimento Body Positive no Youtube: o discurso de aceitação corporal mediado pelo computador**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, 136 f., 2021.

B.Young. **Big Beautiful Woman**. Blog Newronio, 2010. Disponível em: <<https://newronio.espm.br/big-beautiful-woman/>>. Acesso em: 09 de mai.2023

BARROS, Gelka Arruda de; FORTES, Rafael. “A grande revista de Minas para todo o Brasil”: o lançamento de Alterosa e a repercussão na imprensa belo-horizontina. **Lumina**, 15(3), p. 185-201, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/30942>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

CALZA, Márlon Uliana. **A identidade visual no projeto gráfico de revistas de moda**. 2015. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, 355 f., 2015.

COLELLA, Roberta. **A imagem da mulher nas revistas de moda: o caso da Vogue**. Relatório de Estágio em Comunicação e Jornalismo, Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2015. Disponível: <<https://core.ac.uk/download/pdf/43584156.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

COMMENTO – PESQUISA DE MERCADO. Calculadora amostral. 2018. Disponível em: <<https://comentto.com/calculadora-amostal/>>. Acesso em: 10/06/2023.

FONSECA, Marilda da. **Um corpo é um corpo: discursos e narrativas do movimento Body Positive**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Psicologia). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 63 f., 2018.

HEINZELMAN, Fernanda Lyrio et al. Corpos em revista: a construção de padrões de beleza na Vogue Brasil. **Psicologia em revista**, 18(3), p. 470-488, 2012. Disponível

em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682012000300009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000300009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 2 jun. 2023

HEINZELMANN, Fernanda Lyrio. **Corpos que desfilam**: imagens de moda e a construção de padrões de beleza. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 69 f., 2011.

HOWARD, Charlie. **Body Positivity: Why The Work Is Far From Finished**. British Vogue, 2020. Disponível em: <<https://www.vogue.co.uk/>>. Acesso em: 29 de mai. 2023

HUERTAS, Will. Design de revista profissional com Adobe Indsign. Domestika. Disponível em <<https://www.domestika.org>> . Acesso em: 10 ago. 2023

LACERDA, Fluvia. **Gorda não é palavrão**. São Paulo: Paralela, 2017.

LAWRENCE, Cassandra. The untold story behind ‘Mode’ magazine, the ‘Voge’ for plus-size women the ‘90s. **MIC**, 2017. Disponível em: <<https://www.mic.com/>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

LEMOS, Carla. **Use a moda ao seu favor**. Rio de Janeiro: Galera, 2019.

MARTINS, Vírnia Maria Peixoto; CARRERA, Fernanda Ariane Silva. Body positive en Instagram: Análisis de modos de aceptación corporal desde la ruleta interseccional. **Razón y Palabra**, 24(109), 2020. Disponível em: <https://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/1713>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MATOS, Ariele, ALVES, Juliana. BARRETO, Leticia. Movimento *Body Positive* e o corpo gordo. **Caderno Discente**, 7(1), 2022, p. 28-36. Disponível em: <<https://revistas.esuda.edu.br/index.php/Discente/article/view/852>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 674, de 06 de maio de 2022**. Dispõe sobre a tipificação da pesquisa e a tramitação dos protocolos de pesquisa no Sistema CEP/Conep. Diário Oficial da União, ed. 203. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/2469-resolucao-n-674-de-06-de-maio-de-2022>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MOHAMED, Sanny. **Revista Beleza em Curvas**. 2010. Disponível em: <<https://sanny-portifolio.webnode.page/>>. Acesso em: 05 de mai.2023.

MOVIMENTO ‘Body Positive’ ou ‘Corpo Livre’ ajuda mulheres a se libertarem de pressões estéticas. **Portal Correio**, 30 mai.2023. Disponível em: <<https://portalcorreio.com.br/>>. Acesso em: 10 de mai.2023.

POPZONE. **Veja Divertidas Capas da revista Boa Forma**. 2013. Disponível em: <<https://popzone.tv/>>. Acesso em: 05 de mai.2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (PMSJC). **População**. Disponível em: <<https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/governanca/sao-jose-em-dados/populacao/>>. Acesso em: 10/06/2023.

REIS, Dalmir. Gelatina Gell-O (Emagrecer) – 1952. **Propagandas Históricas**, 207. Disponível em: <<https://www.propagandashistoricas.com.br/2013>>. Acesso em: 05 de mai.2023.

ROCHA, Marina Helena da Silva. **De 1960 a 2009: A evolução dos padrões corporais a partir das tendências da moda, um estudo Claudia e Nova**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo). Universidade de Brasília, 148 f. 2011.

SANTOS, Ana Carolina Oliveira. **Revista Apoema**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Moda). Universidade do Vale do Paraíba, 2017.

SARCINELLI, Paolo. **Estudar a moda: Corpos, Vestuários e Estratégias**. 2. ed. São Paulo: SENAC,2008.

SOUZA, Barbara Pavei. O movimento Body Positive e o corpo. **ModaPalavra**, Florianópolis, 12(26), p. 68-91, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/14059>>. Acesso em: 2 jun. 2023.

VIGARELLO, Georges. **História da Beleza**. Rio de Janeiro. Ediouro, 2006

VOGUE **Bella From the Heart: On Health Struggles, Happiness, and Everything In Between**. <https://www.vogue.com/article/bella-hadid-cover-april-2022>. Acesso em : 21 de ago, 2023

WOLF, Naomi. **O mito da beleza: Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. São Paulo: Rosa dos Tempos, 2018.

## ANEXOS

### ANEXO 1 – FORMULÁRIOS DE PESQUISA



#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) \_\_\_\_\_, portador (a) do RG \_\_\_\_\_ e CPF \_\_\_\_\_, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD (“compact disc”), CD-ROM (“compact disc” interativo), “home video”, D, DAT (“digital audio tape”), DVD (“digital video disc”), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_



## ANEXO 2 - FICHA DE ORIENTAÇÃO



### ANEXO IV

#### FICHA DE ORIENTAÇÃO MENSAL

Aluno: Gabriela Maria Bernardes Gil

Ass.: 

Data: 30 / 10 / 2023

Temas discutidos:


Desenvolvimento da revista, aplicação dos questionários, tabulação dos dados,  
formatação do TCC, finalização da revista

Desenvolver:

Apresentar o TCC

A aluna finalizou o TCC e vai apresentar na semana da FCSAC

Próxima reunião:        /        /       

Assinatura do orientador: 



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br

### ANEXO 3 – AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM E VOZ



#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Patrícia Maria Brandão de Sá, portador (a) do RG 54153.428-3 e CPF 438.693.988-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de agosto 2023.

Assinatura: [assinatura]

Nome: Anna Carolina Pinto Peck

End.: R. Dr. Sousa Calves, 771, Centro - Taubaté

CPF: 239.126.848-39



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Quirina Maria Zendo Gil, portador (a) do RG 55.153.470-3 e CPF 438.693.908-17 a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 14/08/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de agosto 2023.

Assinatura: 

Nome: Anna Carolina Pinto Peck

End.: R. Dr. Souza Alves, 771, Centro Taulote

CPF: 239.120.848-39

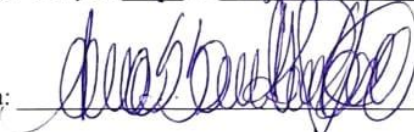
### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Peço presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriel de Moura Bernardino, portador (a) do RG 55.143.478-3 e CPF 438.693.988-70, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 19/08/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de Agosto

Assinatura: 

Nome: Amalívia dos Santos Pinto Beck

End.: Rua Dr. Louza Alves, 771 - Centro - 12020-030  
Saulete - SP

CPF: 081.225.738-35

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Peço presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriel da Moura Bernardino, portador (a) do RG 55.143.478-3 e CPF 438.693.988-70, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 19/08/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de Agosto

Assinatura:

Nome: Amalícia dos Santos Pinto Beck

End.: Rua Dr. Louza Alves, 771 - Centro - 12020-030  
Saulete - SP

CPF: 081.225.738-35



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Cyrena Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.488-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura: Cy Bernardes Gil  
 Nome: Cyrena Luzia Bernardes Gil  
 End.: Luiz Quintiliano de Sousa, 26 - Jaubaté - SP  
 CPF: 438693628-98





### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Cyrena Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.488-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura: Cy Bernardes Gil

Nome: Cyrena Luzia Bernardes Gil

End.: Luiz Quintiliano de Sousa, 26 - Jaubaté - SP

CPF: 438693628-98





### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Romarles Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.900-17, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 19/08/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de Agosto.

Assinatura: Helena P. F. Neves

Nome: Helena Pereira Furtivos Neves

End.: Av. Marechal Castelo Branco

CPF: 388.194.648-96





### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Bezerra Gil, portador (a) do RG 155.153.470-3 e CPF 438.643.408-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 19 de Outubro.

Assinatura: Helena P. F. Neves

Nome: Helena Pereira Frutuoso Neves

End.: Av. Marechal Castelo Branco

CPF: 338.194.648-96





### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Thalito S. Florentino do Silve, portador (a) do RG 49 930 463-9 e CPF 488 073 138 20, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 19/08/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 18 de outubro 2023.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: Thalito Vilain Santos Florentino do Silve

End.: Av. Luiz Nani - 17 - Rodado Mato - Cajapora

CPF: 48807313820



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Tranete V. Santos F. do Silva, portador (a) do RG 49.930.463-9 e CPF 48807313820, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 18 de outubro 2023.

Assinatura: \_\_\_\_\_



Nome: Tranete Vitoria Santos Florentino de Silva

End.: Av. Luiz Nami, 17 - Bairro do Mato - CAÇAPAVA

CPF: 48807313820



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.988-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 07 de SETEMBRO DE 2023.

Assinatura: Amanda

Nome: AMANDA MATHONES DE SAUS

End.: AV. FRANCISCO BORGES LEMUS, 1000, TORCATE

CPF: 324.448.448-40



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693988-17, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 07/09/23, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 07 de SETEMBRO DE 2023.

Assinatura: [Assinatura]

Nome: Amanna Marlianos de Paula

End.: Av. FRANCISCO BARRAS LEME, 2911 - JARDIM

CPF: 324.448.448-40



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.988-17, a utilizar minha entrevista, a ser veiculada, primariamente, no material em texto desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha a entrevista concedida no dia 04/09/2023, pelo aluno (a) e FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 04 de Setembro 2023.

Assinatura: Luana Kanitz

Nome: Luana Kanitz

End.: Canoas- RS

CPF: 038.503.920-40



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu, abaixo firmado e identificado, autorizo, graciosamente, o aluno (a) Gabriela Maria Bernardes Gil, portador (a) do RG 55.153.478-3 e CPF 438.693.988-17, a utilizar minha imagem e voz, a ser veiculada, primariamente, no material em vídeo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, ou ainda destinadas à inclusão em outros projetos educativos, organizados e/ou licenciados pela FVE/UNIVAP, sem limitação de tempo ou de número de exibições.

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem e voz, pela FVE/UNIVAP, da forma que melhor lhe aprouver, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD-ROM ("compact disc" interativo), "home video", D, DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, através de qualquer processo de transporte de sinal ou suporte material existente, ainda que não disponível em território nacional, sendo certo que o material criado destina-se à produção de obra intelectual organizada e de titularidade exclusiva da FVE/UNIVAP, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Na condição de titular dos direitos patrimoniais de autor da série audiovisual de que trata o presente, o aluno (a) e a FVE/UNIVAP poderá dispor livremente da mesma, para toda e qualquer modalidade de utilização, por si ou por terceiros por ela autorizados para tais fins. Para tanto, poderá, a seu único e exclusivo critério, licenciar e/ou ceder a terceiros, no todo ou em parte, no Brasil e/ou no exterior, a título gratuito ou oneroso, seus direitos sobre a mesma, não cabendo a mim qualquer direito e/ou remuneração, a qualquer tempo e título.

São José dos Campos, 04 de Setembro 2023.

Assinatura: Luana Kanitz

Nome: Luana Kanitz

End.: Canoas-RS

CPF: 038.503.920-40



Av. Shishima Hifumi, 2911 - 12244-000 - São José dos Campos - SP -  
www.univap.br